



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

**VUEPAY-VUE INSTITUIÇÃO DE
PAGAMENTO S.A**

CNPJ nº 56.106.523/0001-71

Exercício 2025



SUMÁRIO

I.	Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis	1
II.	Balço Patrimonial.....	5
III.	Demonstração dos Resultados	7
IV.	Demonstração do Resultado Abrangente.....	8
V.	Demonstração do Fluxo de Caixa	9
VI.	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
VII.	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores,
ACIONISTAS E CONSELHEIROS DA
VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
Belo Horizonte/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas e aplicáveis às normas do CMN – Conselho Monetário Nacional e as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com

as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes

As demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tomados como saldos iniciais das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2025, não foram examinadas por nós nem por outros auditores.

Para as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025, foram dispensadas da apresentação comparativa relativamente aos períodos anteriores, em conformidade com o art. 102, Res. Bacen nº. 352/23.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal (RN), 19 de março de 2025.



CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S LTDA
Auditores independentes
CRC 00113 RN

Olegário Mariano Prestrelo Marinho
Responsável Técnico
Contador CRC/PE nº. 09702 "T" RN

VUEPAY - VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
CNPJ: 56.106.523/0001-71
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em R\$ 1,00)

ATIVO	Nota	31/12/2025
Circulante		5.815.326
Disponibilidades	4	131.674
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	3.318.949
Títulos e Val. Mobil. e Instr. Financ. Derivativos	5	2.265.623
Relações Interfinanceiras		8.470
Outros Créditos	6	46.545
Outros Valores e Bens	7	44.065
Não Circulante		2.130
Intangível		2.130
TOTAL DO ATIVO		5.817.456

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VUEPAY - VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
CNPJ: 56.106.523/0001-71
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em R\$ 1,00)

PASSIVO	Nota	31/12/2025
Circulante		77.886
Outros Depósitos		8.470
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	6	49.404
Diversas		20.012
Patrimônio Líquido		5.739.571
Capital Social	8.1	5.500.000
Reservas de Lucro	8.2	239.571
TOTAL DO PASSIVO		5.817.456

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VUEPAY - VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
CNPJ: 56.106.523/0001-71
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
Períodos Findos em 31 de dezembro de 2025
(Valores em R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	Nota	2º Semestre	31/12/2025
Receita / (despesas) operacionais		199.399	297.477
Rendas com Tít. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivativos	9	311.414	445.272
Despesas Administrativas	10	(67.777)	(90.429)
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais	11	(9.836)	(16.689)
Outras Despesas Operacionais	12	(34.400)	(40.675)
Resultado antes dos tributos e Contribuição Social		199.399	297.477
Imposto de Renda e Contribuição Social		(56.526)	(80.065)
Provisão para o Imposto de Renda		(37.850)	(52.562)
Provisão para Contribuição Social s/Lucro Líquido		(18.676)	(27.503)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE		142.873	217.412

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VUEPAY – VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
CNPJ: 56.106.523/0001-71
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	Nota	2º Semestre 2025	31/12/2025
Resultado Líquido		142.873	217.412
Outros Resultados abrangentes (ORA)		-	-
Itens que podem ser subsequent. reclassif p/o Result.		-	-
Efeito Fiscal		-	-
Ajuste ao valor justo de títulos disponíveis para venda		-	-
Resultado Líquido Abrangente		142.873	217.412

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VUEPAY - VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
CNPJ: 56.106.523/0001-71
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	Nota	31/12/2025
Atividades Operacionais		
Resultado Líquido		217.412
Depreciação e Amortização		-
Ajustes de exercícios anteriores		(2.371)
Lucro Líquido ajustado		215.041
Variações nas contas Ativas e Passivas		
Ativas		(99.081)
Redução (aumento) das Relações Interfinanceiras		(8.470)
Redução (aumento) de Outros Créditos		(46.545)
Redução (aumento) de Outros Valores e Bens		(44.065)
Passivas		77.886
Aumento (redução) de Outros Depósitos		8.470
Aumento (redução) Obrigações Fiscais e Previdenciárias		49.404
Aumento (redução) Obrigações Diversas		20.012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		193.847
Atividades de Investimentos		
Intangível		(2.130)
Fluxo de Caixa das atividades de Investimentos		(2.130)
Atividades de Financiamentos		
Aumento de capital		3.500.000
Fluxo de Caixa das Atividades de financiamentos		3.500.000
Variação Líquida no Caixa		3.691.717
Caixa no início do período		2.024.529
Caixa no final do período		5.716.246
Aumento (Redução) de caixa e Equivalente de Caixa		3.691.717

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VUEPAY – VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A
CNPJ: 56.106.523/0001-71
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores em R\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
			Reserva Legal	Reserva para Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.000.000			24.528	2.024.528
Aumento de Capital – AGE (15/08/2025)	8.1	3.500.000	-	-	-	3.500.000
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	217.412	217.412
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	(2.371)	(2.371)
Destinação do lucro Líquido	8.2	-	11.979	-	(11.979)	-
Destinação do Lucro Líquido	8.2	-	-	227.592	(227.592)	-
Saldos em 30 de junho de 2025		5.500.000	11.979	227.592	(0)	5.739.571
Mutações no exercício de 2025		3.500.000	11.979	227.592	(24.528)	3.715.042

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VUEPAY – VUE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A

CNPJ 56.106.523/0001-71

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2025**

(Valores expressos em R\$ 1,00)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vue Instituição de Pagamento S.A. (“Vuepay”) com sede em Belo Horizonte/MG, Avenida Barão Homem de Melo, nº 4386 Sala 910, Estoril CEP 30494-270, foi constituída em 26 de julho de 2024. A Companhia tem como atividades a prestação de serviços voltados ao suporte e à intermediação de serviços financeiros, incluindo operações auxiliares não especificadas anteriormente, como representação de instituições financeiras e prestação de serviços correlatos. Atua também na estruturação de soluções financeiras alternativas, abrangendo a emissão e gestão de benefícios como vales-alimentação, vales-transportes e similares. Além disso, realiza serviços de agenciamento e intermediação de negócios em geral.

A Vuepay IP obteve, em 31 de janeiro de 2025, autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento na modalidade como emissora de moeda eletrônica, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do BACEN e do Comitê de

Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”).

De acordo com Resolução BCB nº 2/20 e alterações Resolução BCB nº 367/24 e RESOLUÇÃO BCB Nº 553, DE 3 DE MARÇO DE 2026 as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis, seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações de patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

Os critérios contábeis oriundos desta resolução foram aplicados prospectivamente a partir de sua vigência, e seus efeitos de ajustes decorrente das mudanças de metodologia de critérios contábeis foram registrados em contrapartida aos Lucros e Prejuízos acumulados, por seu saldo líquido de efeitos tributários.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil. A elaboração segue os princípios da Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo próprio BACEN, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818/2020, BCB nº 2/2020 e BCB nº 352/2023. O modelo contábil adotado está alinhado ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Em conformidade com o artigo 102 da Resolução BCB nº 352, é facultada às instituições a apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025. Optando por essa prerrogativa, esta demonstração está sendo divulgada sem período comparativo.

As normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que ainda não foram incorporadas pelo BACEN não foram aplicadas. Apenas os pronunciamentos já homologados pelo BACEN foram considerados na elaboração destas demonstrações, conforme detalhado a seguir:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 27 – Ativo Imobilizado

3.2. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no período em que são geradas, de forma simultânea quando relacionadas, independentemente do recebimento ou pagamento efetivo.

3.3. Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa

A Vuepay mantém recursos em conta movimento de Bancos e em aplicações financeiras de alta liquidez com o objetivo de atender às necessidades operacionais de curto prazo, sem finalidade de investimento ou outro uso específico.

São considerados equivalentes de caixa as aplicações que podem ser convertidas rapidamente em dinheiro, com risco insignificante de alteração de valor.

Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os saldos em conta movimento de Bancos e em aplicações interfinanceiras de liquidez, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020.

3.4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados conforme os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 4.966/2021, considerando o modelo de negócios adotado pela instituição para a gestão dos ativos financeiros e as características contratuais dos respectivos fluxos de caixa, nas seguintes categorias:

Custo Amortizado: Inclui ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos devem corresponder exclusivamente a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas previamente estabelecidas.

Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Abrange ativos financeiros geridos para gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo, com transferência substancial de riscos e benefícios. Os fluxos de caixa devem se limitar a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas específicas.

Valor Justo no Resultado (VJR): Compreende os demais ativos financeiros que não atendem às condições das categorias anteriores.

3.5. Intangível

As licenças de software são registradas como ativos intangíveis com base nos custos incorridos para aquisição e preparação para uso. Esses valores são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil estimada de cinco anos, ou conforme o prazo contratual de concessão estabelecido com o fornecedor, quando este for inferior. Os custos relacionados à manutenção de software são reconhecidos como despesa quando incorridos.

3.6. Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme a Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, artigo 34, os resultados devem ser divulgados de forma segregada entre recorrentes e não recorrentes. Considera-se resultado não recorrente aquele que não se relaciona, ou se relaciona apenas de forma incidental, às atividades típicas da instituição e que não se espera ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

3.7. Imposto de renda e contribuição social e demais Impostos Federais – correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base no lucro tributável do exercício, que difere do lucro contábil por excluir receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis em períodos distintos, além de itens não

tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real trimestral com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações. A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável – Real acrescido do adicional de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 60.000 por trimestre de apuração. A provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ajustado é calculado à alíquota de 9%;

As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4% respectivamente e são apuradas pelo regime cumulativo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2025
Banco conta movimento	131.674
Aplicações em depósitos Interfinanceiros	3.318.949

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem valores disponíveis em contas bancárias. O valor de remuneração de caixa e equivalentes de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 3.450.623.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	31/12/2025
Títulos e Val. Mobil. e Inst. Financ. Derivativos	
- Cotas de Fundo de Renda Fixa - Bradesco	2.265.623

Os títulos e valores mobiliários registrados nesta demonstração referem-se à aplicação de recursos em cotas do fundo de investimento Bradesco FIC FI RF Referenciado DI Max, classificado como fundo de renda fixa referenciado ao CDI, com duração baixa e grau de investimento.

A aplicação tem como objetivo a preservação de capital e a obtenção de rentabilidade compatível com as variações das taxas de juros praticadas no

mercado de depósitos interbancários (CDI), por meio de investimentos em cotas de fundos que atuam preponderantemente no mercado de taxa de juros doméstica.

6. OUTROS CRÉDITOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31/12/2025
Ativos Correntes	46.545
Imposto de Renda a Recuperar - Rendimentos Financeiros	46.545
Passivos Correntes	49.404
Imposto de Renda e Cont. Social s/Lucro Líquido	45.633
Impostos e Contribuições s/salários	607
PIS	443
COFINS	2.721

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos fiscais compreendem Imposto de Renda a Recuperar sobre rendimentos financeiros, no montante de R\$ 46.545.

Os passivos fiscais referem-se a obrigações tributárias correntes em sua grande maioria tributos federais.

7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2025
Outros Valores e Bens	44.065
Intangíveis	44.065

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 44.065 registrado no grupo de Outros Valores e Bens, refere-se em sua grande maioria, à aquisição de licença de uso do software C&M, contratado como provedor de serviços de tecnologia da informação (PSTI) para viabilizar o acesso ao Sistema Brasileiro de Pagamentos (SBP).

A licença encontra-se classificada como Outros Valores e Bens a ser transferido para ativo intangível, conforme os critérios do CPC 04 (R1), e será amortizada conforme a vida útil estimada do contrato.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.500.000, representado por 5.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

O aumento de capital foi deferido em 24 de outubro de 2025 por meio do OFÍCIO 26979/2025-BCB/DEORF/GTBHO, conforme deliberado na reunião de Assembleia Geral Extraordinária da VUEPAY realizada em 15 de agosto de 2025. O capital social da VUEPAY passou de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) para R\$ 5.500.000,00 (Cinco milhões e quinhentos mil reais).

8.2. Reservas de Lucros

A Instituição apresenta saldo de R\$ 239.571 em reserva de lucros, composto pelos seguintes elementos:

- R\$ 11.979 referentes a Reserva Legal conforme estatuto e legislação das S.A.;
- R\$ 227.592 referentes a Reserva para Expansão;

9. RECEITAS

Descrição	2o. Semestre	31/12/2025
	2025	
Rendas com Tít. e Val. Mob. e Inst. Fin. Derivativos	311.414	445.272
Rendas de Aplicações em CDB	153.482	153.482
Rendas de Aplicações - Fundo Bradesco	157.931	291.790

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas em data de 31 de dezembro de 2025, no valor global de R\$ 90.429, se apresentam detalhadas em conformidade com o quadro demonstrativo a seguir:

Descrição	2o. Semestre 2025	31/12/2025
Despesas Administrativas	67.777	90.429
Despesas de Comunicações	17.640	17.924
Diretoria e Cons. De Administração	18.210	33.162
Previdência Social	7.894	7.894
Despesas de Pessoal - Treinamento	152	152
Despesas de Processamento de Dados	1.044	1.044
Despesas do Sistema Financeiro	241	1.320
Despesas de Serviços de Terceiros	0	2.018
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	14.287	17.487
Despesas com multas e juros	6.913	6.913
Outras Despesas Administrativas	1.398	2.517

11. APROVISIONAMENTO E AJUSTES PATRIMONIAIS

Descrição	2o. Semestre	31/12/2025
Despesas de Amortizações	9.836	16.689
Sistemas de Processamento de Dados	9.836	16.689

12. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Despesas Operacionais em data de 31 de dezembro de 2025, estão distribuídas na Demonstração de Resultado a título de Despesas de Contribuição ao COFINS, e Despesas de Contribuições ao PIS.

Descrição	2o. Semestre	31/12/2025
Outras Despesas Operacionais	90.927	120.740
Despesas de Contribuições ao Cofins	12.534	17.932
Despesas de Contribuições ao PIS e ao Cofins	2.037	2.914
Imposto de Renda e Contrib. Social s/Lucro Líquido	76.355	99.894




Cass
AUDITORES INDEPENDENTES

 (84) 98873-0377

 (84) 99999-9271

 @cassauditores

 lp.cassauditores.com.br

Rua Raimundo Chaves, 2182 – Candelária
Empresarial Candelária, Sala 501
CEP 59.064-390, Natal/RN
CNPJ: 24.519.787/0001-60